



GUIA OFICIAL · EDIÇÃO 2026

O teu manual para dominar o RADAR.

Gestão de obra de alta performance, no telemóvel.

Aprende a usar cada aba, em minutos — sem precisares
de chamar ninguém.

Índice

01	A história do RADAR & o objetivo	›
02	Como o RADAR funciona (conceitos-chave)	›
03	Começar em 15 minutos	›
04	As abas do RADAR, uma a uma	›
05	Casos de uso reais	›
06	Perguntas frequentes (FAQ)	›
07	Suporte & próximos passos	›

Construído no terreno, por quem gere obras.

O RADAR não nasceu num escritório. Nasceu das mãos de um gestor de obra que vivia o problema todos os dias.

Sou o **Thiago Bezerra**, fundador da BHADS. Brasileiro, vim para Portugal com um objetivo simples: ajudar na empresa de remodelação do meu pai. Tornei-me gestor de obra — e foi aí, no dia a dia, que percebi a dimensão do problema.

Geríamos tudo com Excel e WhatsApp. Horas dos trabalhadores espalhadas por mensagens, materiais sem controlo, e a pergunta que nunca tinha resposta clara: **quanto custou afinal esta obra?** Ao fim de cerca de dois anos a analisar de perto a gestão de remodelações, ficou óbvio: as PME do setor têm uma lacuna enorme no controlo de obras — de materiais e de pessoas.

Decidi resolver isso primeiro para mim. Foram muitas horas de programação a construir a ferramenta que me faltava. Esse foi o RADAR — feito por um gestor, para gestores.

O objetivo do RADAR

Dar a qualquer empreiteiro a capacidade de gerir as suas obras como se tivesse ao lado um gestor de alta performance — com um sistema simples, rápido e sempre à mão no telemóvel. Saber, a qualquer momento, quem está na obra, quanto já se gastou e se a margem está a salvo.

O RADAR é o primeiro produto da **BHADS — Consultoria de Gestão e Performance**. Este guia existe para que tires o máximo dele desde o primeiro dia, sozinho, sem fricção.

Como ler este guia: usa o índice para saltar direto à dúvida. As secções estão por ordem de utilização: primeiro os conceitos, depois o arranque, e por fim cada aba em detalhe. No fim há um FAQ com as perguntas mais comuns.

Como o RADAR funciona em três ideias.

Se perceberes estes três conceitos, percebes o RADAR inteiro. Leva dois minutos.

1. A tua empresa e a tua equipa

Quando ativas o plano, é criada a **tua empresa** no RADAR, totalmente isolada de qualquer outra — os teus dados são só teus. És **tu** que crias cada trabalhador: na aba **Salário**, geras a conta dele e o RADAR cria uma **senha provisória** para lhe entregares. Não há códigos a partilhar — o trabalhador entra com o email e essa senha, e é obrigado a trocá-la no primeiro acesso.

2. Há três papéis

Dono

És tu. Acesso total: cria obras, gere a equipa, vê custos e margens, trata da faturação e do plano.

Co-gestor

Alguém de confiança que ajuda a gerir (criar obras, lançar materiais, ver custos), sem mexer na faturação.

Trabalhador

Regista o ponto (entrada, pausa, saída) na obra onde está. Vê o essencial do seu dia, sem aceder a custos ou margens da empresa.

Dica: os trabalhadores criam-se na aba **Salário**; os papéis e permissões geres em **Gestão**.

3. Tudo gira à volta da OBRA

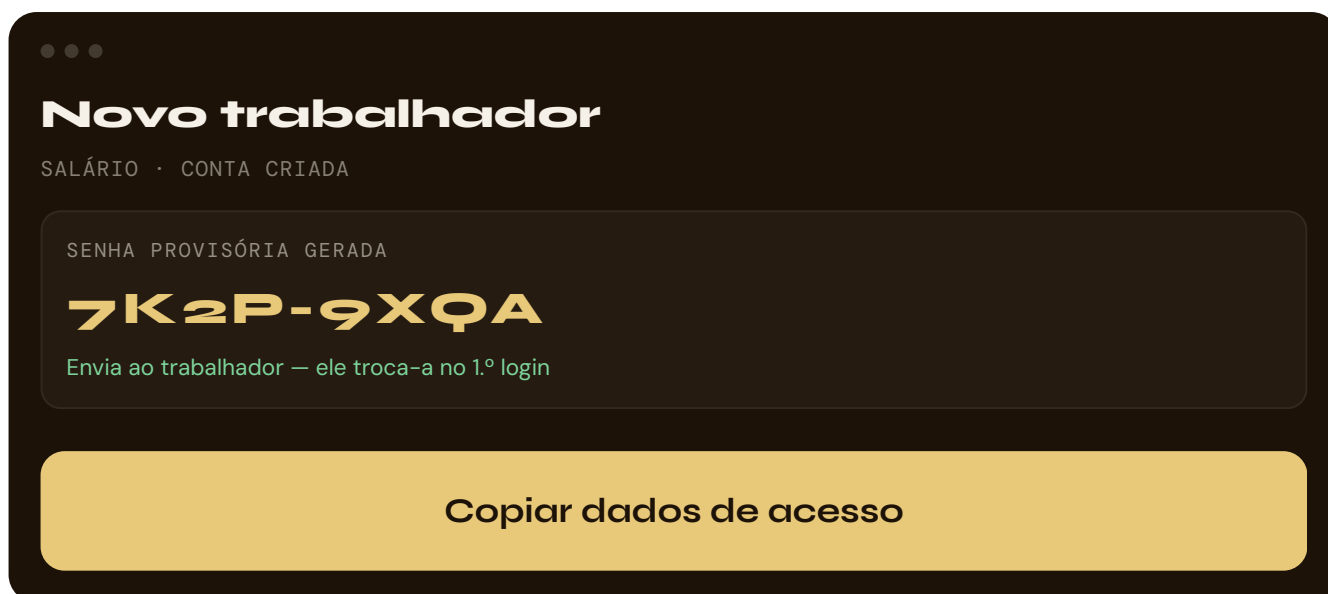
No RADAR, a obra é o centro de tudo. As horas dos trabalhadores, os materiais, as compras e os subempreiteiros são sempre **imputados a uma obra**. É isso que permite responder, a qualquer momento, à pergunta que mais importa: **quanto está a custar — e quanto vou ganhar — nesta obra?**

Tempo real e no telemóvel. O RADAR é uma aplicação web que instalas no telemóvel como se fosse uma app (ver secção **Começar**). Tudo sincroniza automaticamente: o que o trabalhador regista na obra aparece no teu dashboard no momento.

Começar em 15 minutos.

Segue esta ordem e no fim já tens a primeira obra a correr com a equipa a marcar ponto.

- 1 **Entra e instala o RADAR.** Abre o link de acesso, entra com o teu email e palavra-passe. Na aba **Gestão**, toca em **Instalar RADAR** para o adicionar ao ecrã inicial do telemóvel — passa a abrir como uma app normal.
- 2 **Cria a primeira obra.** Vai a **Obras** → **Nova obra**. Dá-lhe um nome (ex.: "Apartamento Av. da Liberdade"), localização e, se quiseres, um orçamento previsto.
- 3 **Cria os trabalhadores.** Vai a **Salário** (a tua Equipa), cria cada trabalhador e define o **valor à hora**. O RADAR gera uma **senha provisória** para lhe entregares. É o valor à hora que transforma horas em custo real.
- 4 **Entrega os acessos.** Dá a cada trabalhador o **email** e a **senha provisória** gerada. Ele instala o RADAR, entra com esses dados e troca a senha no primeiro login. Sem códigos.
- 5 **Primeiro ponto.** Na obra, cada trabalhador abre a aba **Ponto**, escolhe a obra e marca **Entrada**. A partir daqui, o RADAR conta tudo por ti.



Aba Salário – conta criada com senha provisória (exemplo)

Dica de ouro: define o valor à hora de cada trabalhador logo no início. Sem isso, o RADAR conta as horas mas não te mostra o **custo** — e é o custo que protege a tua margem.

As abas do RADAR, uma a uma.

Para cada aba: para que serve, como usar e uma dica. Antes disso, percebe como o dinheiro flui — é a parte que confunde toda a gente.

O mapa do dinheiro (importante)

Checklist — o que deve ser executado em cada obra: materiais e ferramentas pedidos pela equipa. Ainda não foi comprado.

Compras — o que foi realmente comprado: materiais do estoque e compras diretas da loja para a obra.

Custos — vejo o custo da mão de obra (horas × valor) por obra.

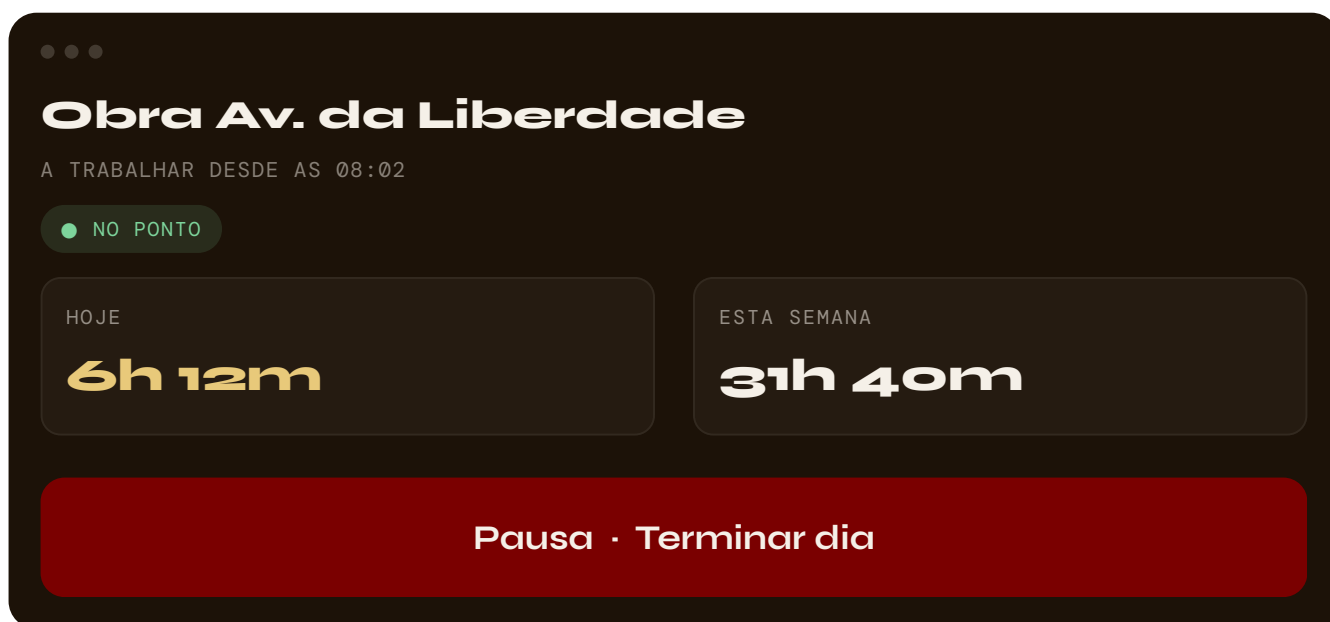
Estoque & Tabela — controlo o que está no armazém e vai saindo para as obras.

Inventário — onde estão as ferramentas e máquinas: nas obras ou em armazém.

Ponto

Para que serve: o coração do RADAR. Cada trabalhador marca a **entrada**, a **pausa** e a **saída** na obra onde está. Cada minuto vira custo real, automaticamente.

- Escolhe a obra atual no topo.
- **Iniciar trabalho / Entrada** ao começar; **Pausa** e **Retomar** quando preciso.
- **Terminar dia / Saída** no fim. As horas ficam guardadas na obra.



Aba Ponto – registo em curso (exemplo)

Dica: esqueceu-se de marcar? Sem problema — corrige-se no [Histórico](#) ou via [Petições](#).

Histórico

Para que serve: ver e **corrigir** todos os registos de ponto — por dia, trabalhador e obra. A tua rede de segurança.

- Filtra por obra, trabalhador ou data.
- Edita entradas/saídas quando houver esquecimentos.
- Confere os totais antes de processar pagamentos.

Petições

Para que serve: quando um trabalhador precisa de corrigir um ponto (entrada/saída errada, esquecimento), faz um **pedido**. Tu, como gestor, vês as petições pendentes e aprovas ou recusas — com tudo registado.

Porque importa: dá autonomia à equipa para pedir correções sem te telefonar, e mantém-te no controlo do que é aprovado.

Obras

Para que serve: criar e acompanhar todas as obras. Cada obra junta as suas horas, materiais e gastos — e mostra o custo acumulado face ao orçamento.

- **Nova obra:** nome, localização, orçamento previsto e cliente (opcional).
- Estado **ativa** enquanto decorre; **concluída** quando termina.
- Ao concluir, deixa de contar para o limite do plano (podes reativar).



Detalhe de obra — orçamento e margem (exemplo)

Dica: mete sempre um orçamento previsto. É o que faz o RADAR avisar-te a tempo quando a obra começa a "fugir".

Custos

Para que serve: o centro de custos por obra. Mostra o **custo de mão de obra** (horas × valor de cada trabalhador) e o total de horas trabalhadas. É a tradução directa do ponto em euros.



Aba Custos – custo de mão de obra por obra (exemplo)

Compras

Para que serve: registar o que foi **realmente comprado** — materiais saídos do estoque e compras directas da loja para a obra. Organiza por categorias e podes anexar faturas/comprovativos. É o que faz o custo da obra incluir os materiais, não só a mão de obra.

- Selecciona a obra e a categoria de gasto.
- Regista o material/gasto e o valor.
- Anexa a fatura ou comprovativo (PDF) quando quiseres.

Não confundir com Checklist: em **Compras** está o que já foi realmente comprado; a **Checklist** é o que foi pedido pela equipa e ainda falta executar/comprar.

Checklist

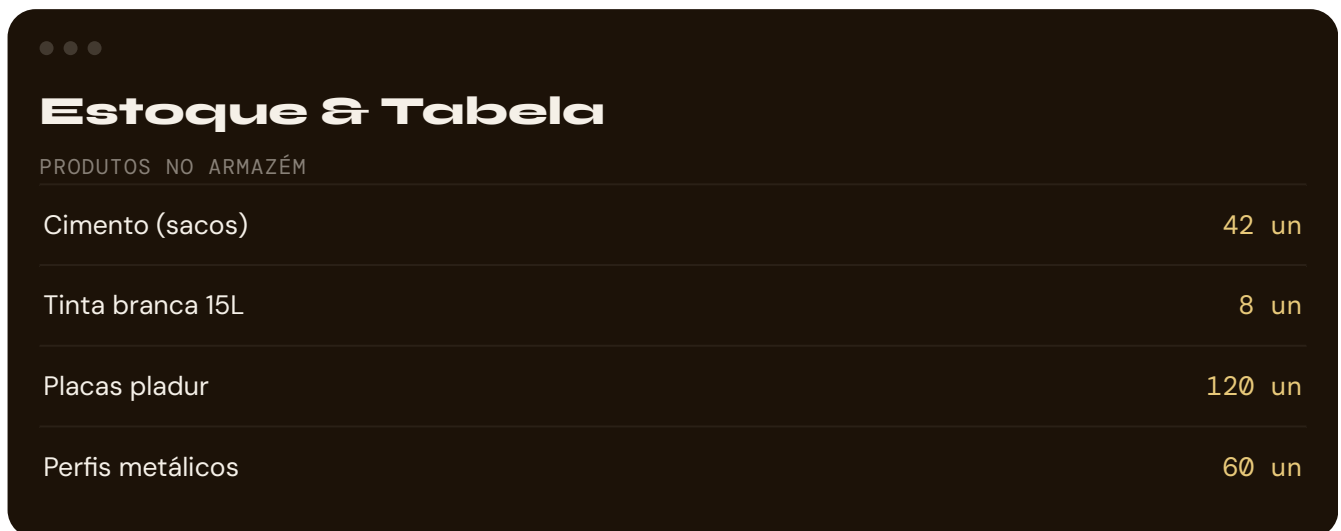
Para que serve: a lista do que deve ser **executado em cada obra** — materiais e ferramentas pedidos pela equipa. Podes definir **quem pode pedir** e organizar por categorias. São pedidos: o custo entra quando registas a compra em **Compras**.

- Cria a lista do que falta comprar para a obra.
- Define quem na equipa pode adicionar pedidos.
- Vai abatendo à medida que compras.

Estoque & Tabela

Para que serve: gerir os materiais consumíveis que ficam no **armazém** e vão saindo aos poucos para as obras. Tem duas partes:

- **Tabela:** cadastras os produtos de modo geral (nome, preço) — um catálogo, que não precisa de estar todo em stock.
- **Estoque:** controlas a **entrada** (o que chega ao armazém) e os **movimentos/saídas** (o que vai para cada obra), com resumo por obra.



The screenshot shows a mobile application interface with a dark background. At the top, there are three dots and the title 'Estoque & Tabela'. Below the title, it says 'PRODUTOS NO ARMAZÉM'. A table lists four items with their respective quantities:

Produto	Quantidade
Cimento (sacos)	42 un
Tinta branca 15L	8 un
Placas pladur	120 un
Perfis metálicos	60 un

Aba Estoque & Tabela – armazém (exemplo)

Dica: regista a saída no momento em que o material vai para a obra. Assim sabes sempre o que tens no armazém.

Inventário

Para que serve: gerir as **ferramentas e máquinas**. O objetivo é saberes sempre **onde está cada equipamento** — em obra, no armazém ou em manutenção — e para onde vai a seguir.

- Adiciona ferramentas/máquinas (com foto, se quiseres).
- Filtra por localização: em obra, no armazém, em manutenção.
- Atualiza a localização sempre que um equipamento se move.

Dica: equipamento que "desaparece" é dinheiro perdido. Atualizar a localização demora segundos e evita compras repetidas.

Salário

Para que serve: é a tua **Equipa**. Aqui **crias cada trabalhador**, defines o **valor à hora** e as regras de cálculo. É a aba que liga as horas ao dinheiro.

- Adiciona um trabalhador e define o valor à hora.
- Ajusta as **Definições de Cálculo** conforme a tua realidade.

- Aprova petições pendentes da equipa.
- **Trabalhas sozinho?** Toca em "**Incluir-me como trabalhador**" e define o teu valor à hora. As **tuas próprias horas** passam a contar no custo das obras — usas a tua conta de sempre, sem nova senha.

Para o empreiteiro solo: depois de te incluíres, vai a **Ponto** e marca a tua entrada na obra como qualquer trabalhador. Assim vês a margem real, contando a tua mão de obra.

Equipa		
SALÁRIO · VALOR À HORA		
JM	João Marques	€11,00/h
AS	Antonio Silva	€11,00/h
RC	Ricardo Costa	€11,00/h

Aba Salário – criar trabalhadores e valor à hora (exemplo)

Faz isto primeiro: sem o valor à hora definido aqui, o RADAR conta as horas mas não calcula o custo nem o pagamento.

Pagamentos

Para que serve: processar quanto pagar a cada trabalhador, a partir das horas registadas e do valor à hora definido em **Salário**. Podes gerar comprovativos em PDF.

- Escolhe o período (semana/mês).
- O RADAR calcula horas × valor por trabalhador.
- Confere, ajusta se preciso, e gera o comprovativo.

Pagamentos		
SEMANA DE 12 A 18 MAIO		
JM	João Marques · 42h	€462,00
AS	Antonio Silva · 38h	€418,00
RC	Ricardo Costa · 40h	€440,00

TOTAL A PAGAR

€1.320

Aba Pagamentos – resumo semanal (exemplo)

Subempreiteiros

Para que serve: registar os subempreiteiros e o que lhes pagas, por obra, com comprovativos. Mantém o custo real da obra completo — incluindo trabalho que não é da tua equipa direta.

- Cria a ficha do subempreiteiro e o valor acordado.
- Anexa contratos ou comprovativos.
- O custo entra no total da obra.

Clientes

Para que serve: guardar as fichas dos clientes e ligá-los às obras. Tens o histórico e os comprovativos sempre à mão.

- Cria a ficha do cliente (nome).
- Associa o cliente às obras dele.

Local

Para que serve: confirmar a localização no registo de ponto. Dá-te a tranquilidade de saber que o ponto foi marcado na obra, com o consentimento do trabalhador.

Privacidade: a localização serve apenas para validar o ponto na obra e o trabalhador pode ativar/revogar. Informa sempre a equipa (ver RGPD em radar-bhads.com).

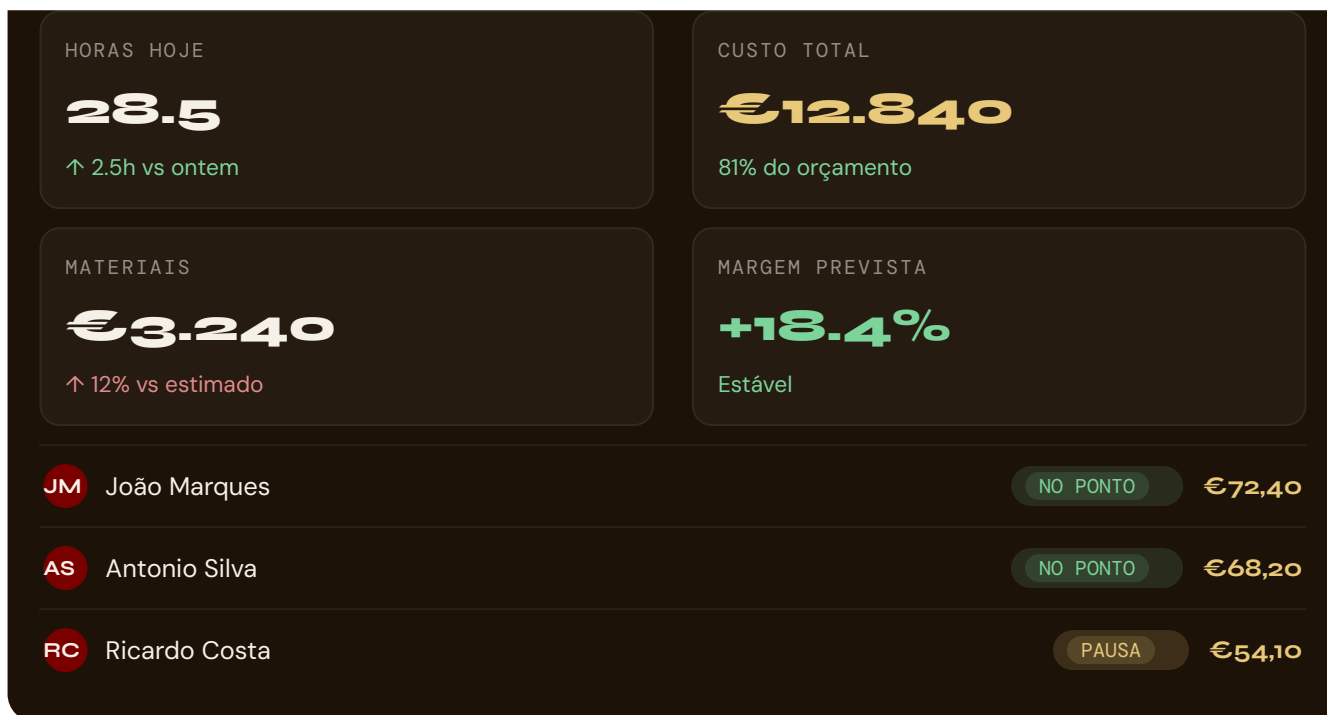
Dashboard

Para que serve: a tua vista de comando. Num relance: horas de hoje, custo total, materiais e **margem de lucro prevista** — além de quem está no ponto agora. Quando os custos se aproximam do orçamento, o RADAR avisa-te com cor.

Obra Av. da Liberdade

047 · LISBOA · INICIADA EM 14.04

● DENTRO DO ORÇAMENTO



Dashboard – visão de comando com margem prevista (exemplo)

Dica: a **margem prevista** a verde é o sinal de obra saudável. Se os custos passarem dos 75% do orçamento, o RADAR mostra-te em vermelho — é hora de agir.

Gestão

Para que serve: o centro de controlo da empresa (Dono/Co-gestor). Aqui tratas de tudo o que não é obra:

- **Plano e Faturação:** ver o plano, mudar de plano e gerir cartão/faturas (portal seguro).
- **Instalar RADAR e Atualizar app** (força a versão mais recente).
- **Aspeto:** tema claro ou escuro.
- **Código da Empresa:** o identificador interno da tua empresa (referência).
- **Acessos:** definir papéis e permissões de cada pessoa.

Dica: para mudar de plano ou atualizar o cartão, usa **Gerir plano / Faturação** — trata-se de tudo sem nos contactar.

Casos de uso reais.

O RADAR brilha quando o usas para responder a perguntas que antes ficavam sem resposta.

Quanto custou mesmo esta obra?

O RADAR soma automaticamente a **mão de obra** (horas × valor, em **Custos**), os **gastos de material** (em **Compras**) e os **subempreiteiros**. No fim, o custo total da obra é real — não uma estimativa de cabeça. Comparas com o que faturaste e sabes a margem exata.

Apanhar uma obra a fugir, a tempo

Com o orçamento previsto definido, o dashboard mostra a percentagem já gasta e a margem prevista. Quando vês "92% do orçamento" a meio da obra, ages **antes** de perder dinheiro — não depois.

Fechar a semana e pagar em 5 minutos

Antes: duas horas a juntar mensagens de WhatsApp. Agora: abre **Pagamentos**, escolhe a semana, e o RADAR mostra horas × valor de cada trabalhador. Confere e paga. Feito.

Transparência com o cliente

Com clientes, compras e comprovativos organizados por obra, mostras com confiança onde foi cada euro. Mais confiança = mais obras.

A ideia central

Cada registo de 30 segundos no terreno transforma-se em informação que protege a tua margem. O RADAR só te pede o essencial — e devolve-te controlo.

Perguntas frequentes.

Quase tudo o que precisas de saber está aqui. Procura a tua dúvida antes de contactar o suporte.

Acesso e equipa

Como entro no RADAR?

Com o email e a palavra-passe definidos na ativação. Esqueceste-te da palavra-passe? Usa "Recuperar palavra-passe" no ecrã de entrada.

Como adiciono trabalhadores?

Na aba **Salário**, cria cada trabalhador (e define o valor à hora). O RADAR gera uma **senha provisória**: entrega ao trabalhador o email e essa senha; ele entra e troca-a no primeiro login. Não é preciso nenhum código.

Um trabalhador esqueceu-se de marcar ponto. E agora?

Sem problema. O Dono ou Co-gestor corrige o registo na aba **Histórico** — edita a entrada/saída e fica tudo certo.

Posso ter mais do que um gestor?

Sim. Define alguém como **Co-gestor** em Gestão de Acessos. Ele ajuda a gerir obras e materiais, sem aceder à faturação.

Plano, limites e faturação

Quais são os limites de cada plano?

Starter: até 5 trabalhadores e 5 obras ativas. **Pro**: até 15 trabalhadores e 20 obras ativas. **Business**: até 30 trabalhadores e 30 obras ativas. Todas as funcionalidades estão em todos os planos — só mudam os limites.

Atingi o limite de obras ou trabalhadores. O que faço?

Tens duas opções: **concluir** uma obra que já terminou (deixa de contar para o limite) ou fazer **upgrade** de plano em **Gestão** → **Gerir plano**.

"Obras ativas" — o que conta para o limite?

Só as obras com estado **ativa**. Assim que concluis uma obra, ela liberta espaço. Podes reativá-la a qualquer momento (desde que estejas dentro do limite).

Como funciona o período grátis?

Tens **14 dias gratuitos**. É preciso cartão para começar, mas só és cobrado a partir do **15.º dia**, caso não canceles antes.

Como mudo de plano, atualizo o cartão ou vejo as faturas?

Tudo no mesmo sítio: **Gestão** → **Gerir plano** / **Faturação**. Abre uma página segura onde tratas de plano, cartão e faturas — sem nos contactar.

Como cancelo?

Na mesma página de faturação. O cancelamento para as renovações futuras; continuas a usar até ao fim do período já pago.

App, dados e segurança

Como instalo o RADAR no telemóvel?

Em **Gestão** → **Instalar RADAR**. Fica no ecrã inicial e abre como uma app normal (é uma PWA, não precisas de loja de apps).

A app está estranha ou não mostra a versão nova.

Em **Gestão** → **Atualizar app**. Isto limpa a versão antiga e carrega a mais recente. Resolve quase tudo.

Os meus dados estão seguros? E o RGPD?

Cada empresa está isolada e protegida por regras de acesso. Tratamos os dados em conformidade com o RGPD — vê as páginas **Privacidade** e **RGPD** em radar-bhads.com. A localização serve apenas para validar o ponto na obra.

Posso exportar os meus dados?

Sim. Os dados são teus e podes exportá-los a partir da app.

Concluir ou apagar uma obra — qual a diferença?

Concluir guarda toda a história e liberta o limite (recomendado). **Apagar** remove a obra. Na dúvida, conclui.

Ainda com dúvidas?

Este guia foi feito para te dar autonomia total. Mas se algo ficar mesmo por resolver, estamos a um email de distância.

Suporte

suporte-radar@bhads.com — descreve a tua dúvida e a obra/ação em questão, que respondemos o mais depressa possível.

Antes de escreveres, vale a pena: (1) procurar a dúvida no FAQ acima; (2) tentar **Gestão** → **Atualizar app** se for algo visual ou de carregamento.

Uma última palavra

Construí o RADAR porque precisava dele. Espero que te dê o mesmo que me deu: a tranquilidade de saber, a qualquer momento, como vão as tuas obras. Faz dele um hábito — alguns segundos por dia — e ele devolve-te o controlo do teu negócio.

Boas obras.

— Thiago Bezerra · Fundador da BHADS

Relatório diário ao sair

Para que serve: quando ativado, cada trabalhador entrega um relatório no fim do dia, ao picar a saída — texto do que foi feito, foto(s) do relatório em papel, ou ambos. Fica tudo guardado por obra e por dia.

Como funciona

- Nas Definições, liga «Relatório diário ao sair» e escolhe que trabalhadores são obrigados.
- Ao picar a saída, o trabalhador escreve o texto e/ou anexa fotos (câmara ou galeria). Só depois é que o ponto fecha.
- Na aba Relatórios — visível ao dono e a co-gestores autorizados — revê por obra, trabalhador e mês.
- Cada dia tem um botão para descarregar o PDF (texto + fotos) para enviar ao cliente.

Relatório do dia

AO PICAR A SAÍDA

Escreve o que foi feito hoje na obra...
ou anexa foto(s) do relatório em papel

Confirmar saída

Dica: é a prova diária do trabalho — ótima para o cliente, para resolver disputas e para o histórico da obra.